

ATA Nº 4.149

Aos 12 dias do mês de Julho do ano de 2016, às 18h06min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **24ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Guido Mario Prass Filho (PP), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PDT), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB – Vice-presidente), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP - Secretário), Sandra Beatriz Schaeffer (PP), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Guido Mario Prass Filho, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas aos Vereadores desta Casa, aos colaboradores da Imprensa e ao público presente. Para melhor andamento da Sessão pediu a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite cumprimentando todos os presentes e convidando os mesmos para realizarem em conjunto a Oração do Pai Nosso. Após a pedido do Vereador Arleu Machado de Oliveira também foi feito um minuto de silêncio em homenagem póstuma a senhora Cristina Angelli, que veio a falecer no dia de hoje. Na sequência o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **Publicidade de Projetos de Leis e de Moção:** PROJETO DE LEI Nº 078/2016 (Executivo Nº 060) Autoriza o Poder Executivo a repassar recursos financeiros para o Taquara Automóvel Clube - TAC, CNPJ nº 91.110.593/0001-02. PROJETO DE LEI Nº 079/2016 (Executivo Nº 055) Autoriza o Poder Executivo executar obras de conclusão e paisagismo no canteiro central da Av. Sebastião Amoretti, e dá outras providências. **MOÇÃO DE APELO Nº 029/2016 - VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** À convocação imediata e nomeação dos candidatos aprovados no concurso da Polícia Civil e Brigada Militar, realizado em 2013, e a realização de novos concursos para preenchimento das vagas na área da Segurança Pública. **Ofícios do Senhor Prefeito:** Nº 423/2016, encaminha Leis Municipais nº 5.873 a 5.875, sancionadas em 29 de junho de 2016. Nº 431/2016, encaminha Lei Municipal nº 5.876, sancionada em 30 de junho de 2016. Nº 438/2016, encaminha Relatório do Monitoramento da Gestão em Saúde (RGMS), e do relatório de Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS), referente ao 1º Quadrimestre de 2016, bem como solicita agendamento de Audiência Pública para apresentação do mesmo. Após a leitura da matéria, conforme determina a Resolução Nº 002, de 22 de março de 2016 - o Presidente deu início a Ordem do Dia, solicitando que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da matéria em pauta. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 006/2016 – VEREADOR TELMO VIEIRA:** Concede Título de Cidadão Taquarense ao Senhor ADÃO ENEDIR SANTOS DA SILVA. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. Manifestou-se sobre a matéria o Vereador Telmo Vieira. A seguir o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação da matéria a seguir e a mesma foi APROVADA por unanimidade. **Requerimentos:** Nº 229 a 232/2016. **Indicação:** Nº 269/2016. A Moção de Apelo nº 029/2019 foi encaminhada pelo Presidente à Comissão de Constituição e Justiça para emissão de Parecer. Depois da Ordem do Dia o Presidente Guido Mario deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem alfabética descrita no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. Antes disso o Presidente manifestou-se dizendo que por encontrarem-se num ano eleitoral, e apenas na intensão de auxiliar, lembra a todos que as manifestações ocorridas

durante as Sessões realizadas nesta Casa serão de inteira responsabilidade do Vereador que utilizar a palavra. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADOR ADALBERTO DOS SANTOS LEMOS (PDT):** Gostaria, inicialmente, de saudar o senhor presidente, demais componentes da Mesa, os colegas vereadoras, vereadores, comunidade que se faz presente hoje na Câmara. Presidente, como falei anteriormente, estivemos ontem lá em Porto Alegre com o secretário Gerson Burmann assinando um convênio de onde virá essa máquina — uma máquina PC para atender ao desassoreamento do Arroio Sonda. É um trabalho que a comunidade vem pedindo, a gente sabe que não vai resolver o problema das enchentes, mas ameniza bastante — principalmente aquelas pessoas que moram mais perto do arroio. Então, fica aqui os agradecimentos ao secretário Gerson Burmann, porque já é pela segunda vez que ele empresta esta máquina. Uma pena que, da outra vez, ficou dois meses na cidade e foi usada só 90 horas — isso é uma lástima, uma máquina que é do porte da PC ser tão pouco ou tão mal usada pelo município; é uma pena. E a comunidade necessita de trabalhos, principalmente aí no interior, de estradas — principalmente valetas para que não abra o centro das estradas no interior. Mas, presidente, ontem eu vi aí nas redes sociais o prefeito vibrando com a questão da contratualização do hospital. Eu, particularmente, tenho a minha opinião: quando o prefeito é apertado nas redes sociais pelas pessoas — pelos usuários do SUS —, ele se defende dizendo que o hospital não tem nada a ver com o município, que o município não tem nada a ver com o hospital e que isso tem que ser atendido pelo estado, pela União, e que não... E se exime de tudo. Mas quando ele assina um... Quando ele vai lá e sai um convênio desses, ele vibra: “Olha, eu consegui! Pra oposição que andava falando que eu não faço nada, tá aí. Eu assinei!”. Assinou, é a obrigação; e assinou muito tarde, prejudicou a comunidade e continua prejudicando — continua prejudicando. Vocês sabiam que já não existe mais cota de exames para as pessoas que precisam, seu Nelson? Não existe mais cota no SUS de exame. Hoje eu liguei pra lá, não existe nem exame de sangue, muito menos tomografia, ecografia... Até a ecografia, se apertar muito, se consegue, mas é uma dificuldade. Tem pessoas precisando e não se consegue. Essa assinatura desse convênio, presidente, talvez seja bom, sim — pra ele poder empurrar com a barriga mais um tempo a questão do hospital. Porque é dessa forma que vai acontecer, vai ser empurrado com a barriga e eu vou dizer pra vocês por que: ontem saiu nos noticiários o problema que enfrenta o instituto ISEV — que é esse instituto que todo mundo prega aqui que é um belo de um instituto, só faltaram endeusar os caras aqui. E eles vêm aqui e mentem pra nós, seu Nelson: mentiram pra nós que tinham todas as coisas aqui — tanto o diretor do hospital como o prefeito — e a gente sabe da dificuldade que eles têm, aonde eles passam é um rastro de dívida, como foi o caso de Taquari e ontem saiu no jornal R\$ 40 milhões que eles vão ter que se explicar porque não sabem o que fizeram com o dinheiro. Isso são coisas que irritam qualquer um e a comunidade precisa se alertar pra esse tipo de coisa. Essa história de contratualizar, eles vão empurrar com a barriga até passar as eleições pra dizer que o hospital se manteve aberto, e o prefeito sabe disso e muitos dos vereadores de base do governo sabem, mas botam a sujeira pra baixo do tapete pra ninguém ver — infelizmente estão fazendo isso. E aqui, às vezes defendem com veemência o que é indefensável — é indefensável o que alguns vereadores defendem aqui. É uma lástima que tratem a nossa comunidade da maneira que está sendo tratada, com desrespeito — isso é um verdadeiro desrespeito, o que está acontecendo. As pessoas vão no hospital e não conseguem ser atendidas. Eu espero que com a contratualização melhore e não vá pros meios de comunicação só falar que melhora, porque aqui a gente não está brincando de fazer saúde, precisa sim fazer saúde e respeitar a comunidade. É uma lástima o que está acontecendo. Eu volto a dizer pra vocês aqui: o que aconteceu lá no posto de saúde do bairro Empresa, vereador Nego — que aquele dia foi dito que iriam fazer aquela associação, lá — o senhor sabia que já tiram as placas e as demarcações lá, só ficou o relógio da luz? Pois é, mais uma vez, uma enganação. Uma coisa também que o senhor falou aqui, da questão do superfaturamento da UPA, tá aí — estourou agora. Não foi por nós vereadores de oposição, vereador

Nego, o senhor alertou aquela vez e agora estourou — mas não foi pelos vereadores da oposição; foi sim pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Contas. Vocês veem que às vezes os vereadores alertam aqui... **[Presidente da Câmara: Vereador, vereador...]** Já estou concluindo, vereador, presidente. **[Presidente da Câmara: Então conclua.]** Às vezes eles alertam aqui e a gente pensa que não é verdade, pois aí: a prova de que nós não somos irresponsáveis é o que o Tribunal de Contas tem feito, apontando as coisas irregulares. Gostaria de desejar uma boa semana a todos e até a próxima. Eu gostaria de pedir as gravações das duas falas, da semana passada e dessa semana. Obrigado, presidente.

Presidente da Câmara: O senhor encaminhe daí, via protocolo. Vereador Nelson José Martins.

VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB): Queria saudar o presidente, os colegas vereadores e as pessoas que se encontram presentes no plenário. Eu pedi aqui diversas vezes que tapassem os buracos lá na Estrada da Cachoeira, ao menos botassem um saibro lá, porque se patolassem, ia criar um caos. O patroleiro foi lá e fez um baita de um serviço — muito bom, o serviço — só que ele tampou... Não tem saibro, ele teve que tampar com terra, tá lá a buraqueira tudo de novo, um barral, chove — olha, é um caos. Um bom serviço colocado fora que o patroleiro fez. Há pouco o Beto falou do hospital, agora eu recebi um telefonema — é o cabo de esquadra essa gente que manda na saúde de Taquara. Sabe o que aconteceu? O Paulinho barbeiro tá lá três dias sem comer nada, sem tomar nada porque tinha que fazer um exame, o Paulo Morasutti foi lá fazer e — por ser do SUS — o hospital não cedeu bloco. Eu quero essa gravação e vou mandar pra... Não sei que em é o cara do jornal aquele — o Informal —, mas quero que ele pegue essa gravação, porque isso é o fim da picada. Eles contam tudo como parece que as coisas são, tudo claro. É só olhar a ata que eu tenho aqui na mão: o Fixinha veio em Taquara dizer que ele ia resolver o problema semana passada — quando eu estive em Porto Alegre, só não fora... Os convênios estavam todos lá para ser assinados... No dia 28 da data, eu fui anterior lá, estavam lá os convênios... É que não tem documento que possa fazer, e o Fixinha diz: “Eu vou a Porto Alegre e vou arrumar” — não vai arrumar nada! Estão ficando iguais ao DAER, mentiram para a população de Taquara. Por que assim ó: eu não falo se não tenho documento, esta ata é do dia 28 — é do dia 28. E daí? Qual é a explicação? Não tem explicação. Isso é... Olha aqui, ó: eu fui lá porque não aguentava essas choradeiras na Rádio Taquara porque o governo não assina — e eu acho que o governo tá errado em não assinar. Mas daí eu disse assim: “Bom, vamos saber porque que não assina”. Não assina porque esta empresa não... Faltava documento da empresa. Então é muito fácil jogar a culpa nos outros quando realmente alguém não assume aquilo que faz. Então, eu quero dizer pra vocês: eu não aguento mais as mentiras aplicadas aí — é uma vergonha isso aí, olha, é o caos. E agora saber que a pessoa tá no hospital três dias sem fazer uma única refeição, não toma água pra fazer um exame e o hospital... Amanhã — amanhã de manhã eu vou sair e, quando voltar, vou lá e quero que a Promotoria tome conhecimento disso. Vou lá atrás do Paulo Morasutti e se ele confirmar pra mim na hora eu vou pedir pra ele assinar um documento, e esse documento eu vou levar na Promotoria Pública, que o povo de Taquara tá morrendo porque não tem atendimento: morreu aquela criança, morreu aquela senhora e ninguém fez exatamente nada. O prefeito tá aqui pra cuidar de toda a população, que ele não cuida — ele teria que ter ido lá no hospital e aberto um processo administrativo pra ver por que tá acontecendo; afinal, ele botou R\$ 1 milhão lá — segundo o que tá aqui informado — o prefeito botou R\$ 1 milhão e eles estão brincado com o dinheiro, porque este dinheiro não é do prefeito: este dinheiro é da população de Taquara. Uma outra coisa que me chamou muito a atenção foi que a partir de sexta-feira as filas — os corredores — atacados pela Polícia Rodoviária por causa do farol aceso: pessoas que não estavam, eles mandavam encostar pra multar. Pra minha surpresa... Todo mundo sabe que a lâmpada tem uma duração que nem qualquer outro tipo de lâmpada; vai se queimar lâmpada muito mais rápido, em 30% do que se andava — dos 100%, 30 vai queimar lâmpada —, vai bateria e o pior não é isso: um responsável pelo Detran de Porto Alegre disse a maior besteira da vida dele, que a

explicação é que tinha que manter a luz acesa pra enxergar um carro a 300 m. Quem não enxerga um carro a 400 m não pode dirigir — com luz acesa ou sem, não pode —, porque isso é poucos segundos e um está passando pelo outro. Olha a aberração que um cara vai dizer... Essa gente que nem o governo do estado tem, não paga — o governo do estado paga parcelado —, pega aquela gente que não faz nada e coloca no olho da rua que daí vai ter dinheiro para pagar os funcionários. Não tem peito. Faz o que eu fiz aqui na Câmara, nós tínhamos gente que não fazia nada e os que faziam ganhavam menos, eu disse: “Ó, quando eu entrar, vocês estão fora”. É esse o detalhe: tem que ter pulso — tem que ter pulso e não adianta conversar, tem que ter ação. É o que tá faltando em muito lugar. Eu quero a gravação porque eu quero... Eu vou precisar dessa gravação. **Presidente da Câmara:** Vereador Nelson, só quero lhe dizer que esse Jornal Informal, nem sei quem é o dono — isso aí é um *fake*. É, é um *fake*, isso aí. O cara deveria aparecer — quem é o cara —, mas ele é um *fake*, daí não dá pra saber quem é o camarada, né? Mas era importante saber quem é o cara, até pra ele falar as verdades e também pra responsabilizar ele quando ele falar alguma mentira, mas... Quero dizer que, também, que a preocupação do Nelson é importante, mas foi feita a contratualização agora com o hospital, agora eles vão ter o dinheiro do estado e nós vamos ter que cobrar o serviço a partir de agora. Vereador Nelson, eu já expliquei outra vez aqui que o que aconteceu não foram as trabalhistas — as trabalhistas, eles... Não existe hoje mais aquela... O positivo negativo que antes existia e tu podia tirar da empresa; hoje, ou é positivo, ou é negativo. Então como não tem a certidão positiva-negativa, eles tiveram que conseguir um documento do Ministério do Trabalho. Mas o problema não foi esse: o problema foi que um hospital que eles administram — uma dívida de R\$ 40 mil foi pra Justiça, porque eles não pagaram R\$ 40 mil de... Que, pra um hospital, não é muito dinheiro — um hospital que lida com tanto dinheiro, R\$ 40 mil não é. Sei que essa empresa retirou — retirou isso e parcelou em dez vezes de R\$ 40 reais que, pro dinheiro que gira, não é muito. Então, saiu do Cadin por causa disso e foi assinado o contrato. Mas eu acho que nós realmente temos que cobrar, é importante ter o hospital, acho que ninguém aqui é contra que tenha o hospital, que feche o hospital, mas nós queremos... Eu sempre digo: eu ajudo o hospital no que for possível, mas eu também cobro aquilo que a população tem direito quanto a nosso hospital. Esperamos que melhor, é o que a gente quer. Estamos aí com o problema da nossa ponte também, que sabe-se lá quando que vai sair a licitação — fomos enganados pelo governo anterior, estamos sendo enganado por este governo e o pior é que tem um secretário que é do meu partido lá e estão todos enrolando junto e a coisa não anda. O DAER é aquele chove e não molha, pra mim já tinha que ter encerrado as atividades do DAER há muito tempo e, infelizmente, estamos nós todos sofrendo, agora tem aí todo esse problema, mas temos que realmente fazer com que as coisas andem. Nada mais havendo a tratar, às 18h56min o Presidente encerrou a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 19 de Julho de 2016, às 18 horas no Plenário desta Casa. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Nicolas Giovani Busanello, o qual transcreveu o tempo de uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 12 de Julho de 2016. Silvana Lopes e Nicolas Busanello.